

PS/Açores defende criação de uma Rede Social Educacional de prevenção e combate ao Abandono Escolar Precoce

A deputada do Grupo Parlamentar do Partido Socialista/Açores, Inês Sá, visitou hoje a Escola Básica e Integrada da Horta, onde teve oportunidade de partilhar com a direção daquele estabelecimento de ensino a proposta do partido, que pretende criar, no âmbito do Pacto Social para a Educação, conforme anunciado pelo Presidente do PS Açores no 19.º Congresso Regional, que se realizou de 27 a 29 de setembro, em Ponta Delgada, uma Rede Social Educacional que previna e combata o Abandono Escolar Precoce de Educação e Formação.

Inês Sá elucidou que esta “será uma rede de trabalho comum, que se pretende seja implementada com a participação do governo, câmaras municipais e juntas de freguesia, IPSS e Associações Desportivas e Culturais” e que deve trabalhar com crianças e famílias para “superar barreiras à frequência, participação e retenção escolar, bem como em estreita colaboração com escolas, serviços de apoio educativo e ação social escolar”.

Durante a visita, a deputada socialista teve a oportunidade de ouvir em primeira mão as preocupações e dificuldades sentidas pela comunidade escolar no arranque de ano letivo, onde se destaca o “enorme problema que se verifica ao nível de recursos humanos, que não se cinge apenas aos docentes e assistentes operacionais, como também a outros profissionais, designadamente, terapeutas da fala”.

"O início deste ano letivo evidencia uma série de lacunas que demonstram falta de ação imediata, não só pela falta de recursos humanos como, na falta de um fundo escolar, como também na disponibilização dos manuais digitais, que ao que parece, pelo menos nesta escola, devem ser entregues entre hoje e amanhã”, referiu.

“O Partido Socialista está aqui para apresentar soluções concretas, que vão ao encontro das expectativas das comunidades escolares e que garantam uma educação para todos, com qualidade, e infelizmente não foi isso que se verificou no arranque deste ano letivo”, afirmou a deputada regional, acrescentando que este terá sido o “pior arranque escolar de que há memória”.

Inês Sá referiu que o Governo de coligação tem “uma suposta estratégia para a educação, mas não se conhecem ações concretas de combate efetivo e urgente ao abandono escolar precoce”, apontando que estes problemas são o reflexo direto das más políticas adotadas pela coligação PSD/CDS/PPM, que, “apesar de prometerem uma mudança positiva para a educação, falharam em apresentar e executar uma estratégia eficaz”.

"Este governo tem repetidamente afirmado que a educação é uma prioridade, mas os fatos demonstram o contrário. O início atribulado e precipitado deste ano letivo, com falhas na gestão de recursos humanos e materiais, é o resultado de uma visão desarticulada e sem medidas concretas para resolver os problemas das nossas escolas", afirmou.

A deputada socialista fez ainda menção à falta de informação por parte do governo regional sobre a obra há muito reivindicada por aquela escola, no antigo Bloco D e no pavilhão gimnodesportivo, “que muita falta fazem para uma adequada realização das atividades dos alunos”

A visita à Escola Básica e Integrada da Horta faz parte de uma série de iniciativas que o Grupo Parlamentar do PS/Açores está a levar a cabo para promover a proximidade com os cidadãos e responder de forma ativa às suas preocupações.

Horta, 01 de outubro de 2024